

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

A ESCOLHA DOS EIXOS TEMÁTICOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Soraia Braga de Souza, Serviço Social, Unespar-Apucarana,
soraia_braga_souza@hotmail.com

Marcia J. Beffa, Administração, Unespar-Apucarana, mjbeffa@uol.com.br

Palavras-chave: Administração. Formação. Estágio. Eixos Temáticos

INTRODUÇÃO

No decorrer da experiência acadêmica, o discente realiza aproximações com as variadas áreas de atuação profissional, sejam por meio das aulas expositivas, estudos em pesquisas, por afetividade e admiração há um professor e seu trabalho, ou por quaisquer outras vias. Há também as aproximações que são vivenciadas fora da academia, como uma experiência profissional já na área, porém ainda não enquanto administrador, entre outras. Estas aproximações desencadeiam o interesse de conhecer a prática diária nestes campos, vivenciar as potencialidades e dificuldades presentes no cotidiano do profissional.

O estágio é a via pedagógica para conhecer a realidade prática da profissão, compreender a relação da teoria com a prática e desenvolver potencialidades necessárias para atuação em determinados campos. Os cursos de Administração, diante das Diretrizes Curriculares Nacionais, integram o estágio na estrutura curricular, com o intuito de oportunizar a articulação teoria e prática e evidenciar relevância da interação dos estudantes com o meio organizacional (BRASIL, 2005). O primeiro contato com os eixos temáticos, no curso de administração da Universidade Estadual do Paraná, campus Apucarana, com objetivo de definir o eixo temático no futuro estágio, ocorre na disciplina Seminários de Pesquisa, localizada no 3º ano do curso, na qual o aluno desenvolve um projeto. A escolha depende do interesse do aluno quanto ao eixo temático e disponibilidade de atuação futura do estágio. A escolha é um momento para consultar o “querer”. Entretanto, não é apenas o interesse que viabiliza a inserção em determinado eixo, há condicionantes externos que operam na dinâmica da universidade, do mercado de trabalho e da sociedade.

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

O caminho de uma escolha é permeado por fatores e circunstâncias objetivas – que independem da vontade do indivíduo - que cooperam, ou não, para confirmação do que se almeja em um primeiro momento. Nesta pesquisa o objetivo é analisar os motivos de escolha do eixo temáticos do estágio supervisionado no curso de Administração. Analisar os motivos de escolha é conhecer como se dá o processo, os atores que o integram e como eles interagem neste momento.

As mudanças proporcionadas pelo novo mundo repercutem na ação profissional e intensificam os debates acerca do processo de formação e os mecanismos por ele utilizados, assim como, a exigência por competência estende-se a outras categorias que outrora não eram almeçadas pelo mercado (DESAULNIERS, 1997; FERRETI, 1997, MANFREDI, 1998). As instituições de ensino superior têm realizado esforços para alcançar as novas exigências, porém ainda podem estar muitos passos atrás nesta corrida. Por este motivo se faz necessário estudar e analisar o processo de escolha dos eixos temáticos. Esta fase da formação contém, em sua síntese, elementos do sistema de educação superior que precisam ser trazidos à luz e analisados. O eixo temático de estágio supervisionado pode caracterizar uma direção para atuação profissional posterior à formação acadêmica. Sendo assim, o que está em questão não são os motivos que levaram o discente ao curso e a universidade, mas o que se pretende ao dela sair e como isto é construído dentro do processo de escolha do eixo temático para o estágio supervisionado.

Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar os motivos da escolha do eixo temático do estágio supervisionado do curso de Administração na Unespar campus Apucarana - PR. Para alcançar tal objetivo será destacada a formação do administrador, a concepção que se tem de estágio e como este está estruturado na instituição acadêmica em que foi realizada a pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

As alterações no contexto sócio-econômico-cultural relacionadas ao trabalho, tais como inovações tecnológicas ligadas à produção de bens e serviços, mudanças nas organizações com relação à tomada de decisões, horizontalização de níveis hierárquicos,

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

terceirização de serviços, trabalho focado para equipes auto gerenciáveis, extinção de planos de cargos e salários, exigência de pessoas preparadas para desempenhar inúmeras funções com remuneração diferenciada de acordo com o valor que agregam à organização, conduzem a necessidade de uma revisão na formação do administrador no que se refere às habilidades técnicas e humanas.

A formação do administrador é enfocada como objeto de estudo no meio acadêmico como também na docência devido a sua importância no mundo do trabalho, principalmente no que tange aos fatores que interferem na formação de profissionais competentes, com capacidade de articular exigências no mundo do trabalho, satisfação das pessoas e instituições envolvidas.

Segundo Covre (1991) a formação do administrador reforça o atingimento dos objetivos organizacionais e observa-se uma desconexão entre ensinamentos proporcionados pela faculdade e a prática necessária ao desempenho profissional nas organizações.

O conhecimento técnico, teórico, elaborado, sistemático é valorizado no meio acadêmico, mas no cotidiano o conhecimento obtido pela prática, por meio da experiência é fator de desenvolvimento profissional. Por isso, competências tanto referentes ao saber “fazer”, quanto ao saber “ser”, deveriam ser desenvolvidas nos cursos de administração, possibilitando uma atuação mais crítica, autônoma, empreendedora e, assim, gerar espaço para mudanças necessárias ao bem atuar em sociedade e transformá-la (DESAULNIERS, 1997; FERRETI, 1997, MANFREDI, 1998).

O estágio supervisionado é parte integrante do processo educacional que articula ensino, pesquisa e extensão, tríade esta que privilegia o desenvolvimento de ações que visam à formação integral, sendo, portanto, de relevante importância na formação de todo profissional. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

A importância do estágio supervisionado é compreendida ao longo do processo de formação profissional, pois possibilita um embasamento teórico, dentro do âmbito institucional, relacionado com a prática nas organizações proporcionando ao estagiário uma maior vantagem competitiva no mercado de trabalho, aumentando sua bagagem curricular e

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

consequentemente abrindo a mente para novas oportunidades e novas ideias. Além disso, a oportunidade que o estudante tem, de lidar com situações reais de uma empresa, torna sua formação cada vez mais adequada ao curso de administração e às verdadeiras competências de um administrador (FARIA et al, 2011).

No campus de Apucarana da Unespar – PR, conforme regulamento e baseado em Andrade (2007), o estágio é uma atividade didático-pedagógica obrigatória, integrante do currículo pleno do curso de Administração. É definido como um procedimento didático constituído por trabalhos práticos supervisionados no contexto empresarial, para proporcionar ao aluno experiência no campo das Ciências da Administração. O estágio deve ser realizado em organizações empresariais do setor público, ou privado e terceiro setor conveniadas à instituição. As atividades práticas compreendem o desempenho de atividades profissionais, executadas em laboratórios, ou organizações legalmente constituídas conveniadas anteriormente a Instituições de Ensino Superior. Os alunos do curso de Administração poderão realizar suas atividades práticas de estágio supervisionado, na qualidade de estagiários formalmente contratados por organizações, de acordo com o que está definido na Lei 11.788/08 (BRASIL, 2008).

Conforme a Lei 11.788/08 (BRASIL, 2008), artigo 4 da constituição do estágio, parágrafo 2º., o estágio deve ser desenvolvido em uma das linhas de pesquisa propostas pela coordenação de curso (UNESPAR, 2015), as quais se classificam em: Gestão organizacional e novas abordagens; Gestão da Informação e Tecnologia; Gestão da produção, logística e marketing; Gestão de pessoas e relações de trabalho; Gestão contemporânea: Temas recentes da gestão que devem ser explorados por pesquisas aplicadas, ou pelo desenvolvimento de novos métodos.

Na disciplina de Seminários de Pesquisa o aluno busca uma base teórica sobre o eixo temático e elabora um projeto que representa um plano de estrutura para as atividades a serem desenvolvidas no campo do estágio no 4º ano. É nesta fase que dar-se-á o contato com a organização foco de seu estudo e a realização das atividades de campo, que consistem em executar o plano de coleta de dados bem como realizar o tratamento e análise dos dados, e implementação de ações. Também, faz parte das atividades, a sistematização em documento do estudo a ser submetido à banca examinadora, no caso o relatório final, o qual se constitui

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

em documento que descreve todo processo e/ou estudo executado, elaborado conforme as normas da ABNT.

Segundo Gomes et al (2011) o projeto pedagógico do curso de Administração visa prover padrões éticos e conhecimentos técnicos e humanos suficientes para o pleno desenvolvimento dos alunos em suas atividades no campo dos negócios. Com relação à estrutura curricular adotada, o projeto apóia-se nas visões generalista, especialista e humanística da administração, na intenção de forjar profissionais com sólida formação.

Em um estudo realizado por Carvalho (2010) a área que mais desperta interesse dos alunos do curso de administração se refere ao empreendedorismo e atuação no setor público, o que denota o interesse por uma atuação generalista. Por outro lado, Girardi e Caitano (2007) identificaram que egressos do curso de Administração da UFSC, desenvolvem atividades nas áreas de administração geral e financeira.

Vergara (2007 apud GOMES et al, 2011), num estudo sobre a relação entre formação acadêmica e a função gerencial no Brasil, identificou que a formação em Engenharia predominava nas funções gerencias, ficando a formação em administração e economia em segundo lugar, considerando que a graduação em Administração não é um requisito indispensável para exercer a função gerencial. Este aspecto denota preocupação na formação e inserção deste profissional no mercado de trabalho.

Por outro lado, Thomaz (2004) levantou que o mercado de trabalho tem valorizado a formação em Administração para as funções gerenciais, sendo as habilidades interpessoais e características relacionadas tais como criatividade, ética, relacionamento, capacidade de resolver problemas, iniciativa, motivação, energia, dinamismo e autonomia, evidenciadas com uma ligeira preferência sobre as habilidades técnicas, consideradas mais valorizadas na formação destacando-se o conhecimento em matemática financeira, recursos humanos e administração mercadológica, evidenciando a habilidade técnica.

Quanto à formação, Faria et al (2011) identificou quais disciplinas constantes na grade curricular os graduandos estão mais presentes no campo de estágio. Dentre as disciplinas Organização Sistema e Métodos, Administração Financeira, Logística e Ética e Administração de Recursos Humanos, esta última é indicada com maior frequência nas atividades desenvolvidas no estágio.

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

Considerando a necessidade de formação de competência gerencial geral do administrador, Santos e Abrahim (2008 apud GOMES et al, 2011) pressupõem que a graduação não esteja preparando seus alunos para o mercado sob uma perspectiva gerencial intrínseca, a própria essência da administração, cujo papel é planejar, organizar, coordenar e controlar os fluxos intra-organizacionais com uma visão holística do processo.

A partir do exposto, observa-se que a atuação no campo de estágio é uma atividade de suma importância como atividade de formação acadêmica e profissional, e que pode definir a atuação do futuro administrador, alinhados às necessidades do mercado de trabalho e de forma competente.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa de abordagem descritiva, exploratória e de cunho qualitativo. Segundo Gerhard e Silveira (2009) a pesquisa descritiva se refere à tentativa de descrever sobre os fatos e fenômenos de uma realidade. A pesquisa é exploratória porque almeja dar mais visibilidade ao seu objeto. Utilizamos a abordagem qualitativa, pois a pesquisa não tem pretensões de construir dados numéricos e sim compreender a dinâmica das relações presentes no momento estudado.

Participaram da pesquisa 30 alunos do 4º ano do curso de Administração devidamente inscritos e realizando o estágio supervisionado obrigatório no ano de 2015. A técnica de coleta de dados foi à aplicação de uma entrevista com roteiro semi-dirigido, no qual foram levantados os motivos da escolha dos eixos temáticos do estágio supervisionado e se realiza no eixo de preferência, a importância da disciplina Seminários de Pesquisa nesta tomada de decisão, e os aspectos facilitadores e dificultadores do eixo temático.

Quanto ao plano de análise de dados, o tratamento das respostas se deu a partir da metodologia de Análise do Conteúdo (BARDIN, 1977, apud CAMPOS, 2004). Esta metodologia se caracteriza por ser do tipo qualitativa o que possibilita compreender o processo e a subjetividade na tomada de decisão. A discussão se deu com base na literatura corrente da área específica deste estudo.

RESULTADOS

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

Após a realização da pesquisa com os alunos que realizam o estágio supervisionado do curso de Administração na Unespar, campus Apucarana, os dados coletados estão expressos através de gráficos. A discussão dos dados ocorrerá na sequência.

Quanto ao gênero 55,18% dos participantes são do sexo feminino e 44,82% do sexo masculino. Este índice contrapõe a pesquisa realizada com os administradores do estado do Paraná, que apresenta a presença do gênero feminino nos campos de atuação sendo apenas 27,2%, a predominância ainda é masculina com 72,8% (Conselho Federal de Administração, 2015). Entretanto, segundo os dados do censo demográfico realizado no Brasil em 2010, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres são mais presentes nos espaços de ensino superior, onde visam a qualificação para adentrar no mercado de trabalho.

Quanto à idade dos participantes, o grupo pode ser caracterizado como predominantemente jovem, 44,83% tem entre 22 e 25 anos. Na década de 90 os jovens passaram a ter maior acesso a cursos de graduação. Anteriormente as salas de aula eram compostas por pessoas de meia idade – em sua maioria homens – que visavam uma formação para cristalizar a carreira, sendo eles portadores de uma vasta experiência. Os objetivos que levam a procura do curso mudaram de acordo com as transições socioeconômicas que a sociedade vivenciou neste período. Há transformações no perfil do profissional, que o empregador procura. 30,44% dos administradores desempregados do Paraná declaram em pesquisas, que a idade elevada é o fator gerador do desemprego (CFA, 2015). O mercado está aberto para os jovens e exige uma formação superior, levando o ingresso as universidade cada vez mais precoce.

Conforme indicado pelos participantes 93,1% realizaram o estágio no eixo de preferência. Pereira (2013) afirma que o estágio além de ser uma oportunidade de aprendizado, também representa para o estudante um momento para autoconhecimento. Isto oportuniza ao estudante a confirmação, do interesse de atuação na área futuramente.

O eixo temático escolhido de maior interesse foi Gestão da Produção, Logística e Marketing (43,33%). Este eixo engloba os campos citados na pesquisa: Estratégia e Marketing (38,5%); Endomarketing (30,8%); Qualidade no Atendimento (15,4%); Administração da Produção (7,7%); Estratégia e Marketing (7,7%). Os participantes também

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

indicaram o eixo Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (23,33%), Gestão Organizacional (13,33%) e não reponderam (20%).

(Fleury e Fleury (2003) discutem a emergência do setor de Produção, Logística e Marketing no cenário industrial brasileiro após mudanças nas formas de produzir e comercializar. A internacionalização do comércio mundial reflete na economia e na gestão. A concorrência ampliada eleva as preocupações em conquistar mercado, consumidores e promover marcas e selos para além das áreas para que se produz. Mudam-se então as formas de administrar empresas, funcionários e produção. No mercado há necessidade de profissionais familiarizados com o marketing, gestão descentralizada e logística.

Os participantes foram indagados sobre quais os motivos que os levaram a optar pelo eixo temático. O interesse pelo tema é o impulsionador, na seleção do eixo temático com maior indicação (28,57%), “disponibilidade da empresa” foi selecionado por 16,33% dos participantes; 14,29% indicaram a possibilidade de atuar na área futuramente, relacionando teoria-prática; 12,24% a competência técnica do professor orientador; 10,2% experiência prática na área; 8,16% devido disciplina cursada nos anos anteriores; 8,16% relacionamento com professor e outros 8,16%.

Ao optar por um eixo temático no qual já se reconhece maior identificação e interesse, o discente pode verificar no estágio - pela realidade profissional diária desta área - se é a prática que ele realmente almeja para sua atuação profissional posterior a formação acadêmica (FARIA et al, 2011).

Pereira (2013) explicita que as empresas que demonstram maior compreensão do que é o estágio, criam maiores interesses para os que buscam campos de estágio. Quando não há um ambiente constituído por boas relações sociais, é inexistente um processo de aprendizagem sadio. É imprescindível que a empresa tenha completa clareza das funções do estagiário e do teor pedagógico de sua prática.

Desta forma a empresa contribuirá para que as informações sejam disponibilizadas, facilitando a coleta de dados na elaboração do diagnóstico e do projeto de intervenção a ser aplicado pelo estagiário na empresa (REMÉDIO, SCHARMACH, 2009, p. 67).

Remédio e Scharmach afirmam que:

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é de suma importância para o curso de Administração, pois aproxima a teoria da prática, oportunizando os acadêmicos a uma realidade administrativa mais concreta, que faz com que o acadêmico aproxime-se de diversas situações de trabalho, colocando em prática o que vem adquirindo na teoria desde o início de sua vida acadêmica (...). (REMÉDIO; SCHARMACH, 2009, p. 58)

Em acordo com esta concepção, considera-se que nesta pesquisa este é um dos motivadores mais importantes. Pois o aluno ao atuar, alia a teoria com a prática e passa a vivenciar a realidade profissional dentro da instituição. É preciso acessar a teoria para fundamentar a prática nos momentos de tomada de decisões e de elaboração das ações interventivas.

A competência técnica do professor se destaca no momento em que o acadêmico almeja optar por um eixo temático. A busca é por um docente que tenha experiência e domínio no tema. A orientação de estágio exige do professor constante integração com as áreas de atuação, suas novas configurações e obstáculos. Compreende-se que “para o professor universitário realizar de forma satisfatória sua prática educativa é necessário que busque o constante aperfeiçoamento de suas técnicas de trabalho” (SANTOS; ALBUQUERQUE, 2012, p. 12).

Os participantes foram indagados acerca da importância da disciplina seminários de pesquisa no momento de selecionar o eixo de atuação para estágio. A disciplina Seminários de Pesquisa presente no terceiro ano do curso tem por objetivo promover aos discentes aproximações com os eixos temáticos do estágio por meio da pesquisa e apresentações de seminários. Almeja-se que o discente conheça o seu campo de interesse e tenha percepções quanto à realidade da área, seus desafios e potencialidades. Isto objetiva que os alunos avaliem as expectativas e a realidade do campo de estágio e direcionarem um projeto neste sentido. Estas atividades são decisivas na tomada de decisão quanto ao eixo temático de realização estágio. Entretanto, 41,94% dos participantes indicaram que a disciplina não foi referência para sua escolha. Esse ponto levanta preocupações, pois significa que este período proporcionado pela academia não alcança seu objetivo.

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

Os participantes indicaram também que a disciplina apenas introduziu conhecimentos sobre como realizar um projeto de pesquisa e diagnóstico (29,03%). Nos chama a atenção que a formação científica dos alunos inicia-se com a disciplina Metodologia Científica, disponibilizada no primeiro ano do curso de Administração e que tem por objetivo introduzir os conhecimentos acerca da ciência, pesquisa e elaboração de trabalhos científicos conforme a ementa:

Estudo da teoria do conhecimento e Método Científico. Conceitos e finalidades da pesquisa científica, metodologia, classificação das pesquisas científicas, produção de textos científicos e normalização de bibliografia. Percepção, observação e intervenção. A divulgação do conhecimento científico (FECEA, 2011, p. 25)

Por fim, 25,81% indicaram que a disciplina auxiliou no levantamento de análise do contexto da empresa e identificação da área de interesse. Mesmo considerando que outras disciplinas constantes na grade curricular do curso de Administração, a estruturação de um plano de pesquisa parece ser importante para estruturar desde o levantamento teórico, justificativa, definir objetivos, e plano de levantamento de dados, são tarefas importantes para o diagnóstico organizacional, a futura proposta e plana de ação, do estágio.

Para o gestor empresarial, a pesquisa científica tem papel na elaboração de conhecimentos válidos e confiáveis – formam a base para compreender funcionamento da organização e dos processos de gestão que ocorrem no interior da organização (HANASHIRO, TEIXEIRA, ZACCARELLI, 2008), e a metodologia de pesquisa é fundamental nesse processo.

Os participantes também foram indagados acerca dos aspectos facilitadores no processo de escolha do eixo temático, os motivos mais citados foram: desejo de atuar na área (23,35%); disponibilidade, aceitação e/ou necessidade da empresa na área de atuação (19,99%), experiência prática anterior na área (16,67%). Estas respostas estão relacionadas ao interesse pessoal e realizar-se pessoalmente na área escolhida, bem como e as possibilidades de atuar no campo profissional.

Ainda referente aos aspectos facilitadores o professor orientador foi indicado por 13,35%, considerando experiência e competência, a disponibilidade deste professor para orientação (3,32%) e a empatia (3,32%). De acordo com Oliveira (2014, p. 245) no processo

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

de formação da universidade o professor não está restrito a transmissão didática do conhecimento teórico e técnico – chamado pela autora de “nível teórico-didático”. Ele também pode atuar no “nível interpessoal”, por meio de interações e aproximações afetivas influenciam os alunos em sua carreira. Através do diálogo aconselham e orientam seus alunos. Esta aproximação materializa-se também no momento de optar pela área de atuação no estágio e escolher quem será o professor orientador.

Quanto aos dificultadores no processo de escolha do eixo temático, os participantes indicaram aspectos relacionados à execução das atividades desenvolvidas no decorrer do estágio, tais como tema muito abrangente (16,68%); assunto extremamente difícil (8,33%); levantamento de dados (8,33%); falta de aprofundamento no tema (8,33%) e tempo para realização das tarefas (8,33%).

Estas dificuldades parecem relacionadas novamente à estruturação e desenvolvimento da disciplina de Metodologia Científica no primeiro ano e Seminários de Pesquisa no terceiro ano. As metodologias de ensino nestas disciplinas são carentes de atividades práticas de pesquisa, sistematização de dados e análise dos resultados, uma metodologia de investigação minuciosa da realidade organizacional a fim de elaborar o diagnóstico e propor um plano de ação para melhorias. Nervo e Ferreira afirmam que “a ausência da pesquisa dentro do nível superior de ensino alude à péssima formação de educandos” (2015, p. 39). Explorar a teoria e aliar a prática torna-se complexo porque não há uma prática no decorrer do curso.

Dos participantes, 16,67% apontou como aspecto dificultador a falta de interesse do professor em orientar o eixo temático escolhido. Encontrar um professor para realizar orientação acadêmica não está restrito apenas aos laços afetivos, é preciso competência e experiência científica.

A pesquisa nacional do CFA (Conselho Federal de Administração) (2015) expõe que no Paraná apenas 14,49% dos administradores consultados na pesquisa, visam realizar o Mestrado Acadêmico como projeto de aperfeiçoamento na educação continuada, e apenas 7,96% visam um programa de doutorado. Apesar do interesse pessoal em considerar a educação continuada, a instituição de ensino superior, segundo Nervo e Ferreira (2015), deve promover programas que visem à continuidade na formação pedagógica dos docentes,

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

estimulando a pesquisa e uma formação continuada. Devem-se propiciar meios para capacitação do docente, estimulando o mesmo a pesquisar e exercer a pesquisa em seus métodos didáticos. O professor que não está familiarizado com a pesquisa em seu exercício profissional não terá competência necessária para passar aos alunos o interesse e o hábito da pesquisa, da investigação, do problematizar. Consequentemente, este mesmo professor não está apto a orientar, reduzindo as possibilidades de áreas a serem orientadas na prática de pesquisa, dificultando o processo de escolha do eixo temático para se estudar. Portanto qualificar os professores por meio da pesquisa, expressa resultados diretos na formação dos discentes da instituição.

Ainda referente aos aspectos dificultadores na escolha do eixo temático, a ausência de empresa para estágio corresponde à indicação de dificuldade de 16,67% dos participantes. Pode-se supor que isto é devido às características das empresas não tem conhecimento acerca do papel e das vantagens de ter um estagiário atuando na empresa. Este fator levanta a questão da integração da universidade com o território no qual ela está situada, ou seja, a extensão universitária. Segundo Dagnino (2005, p.319), a extensão que a universidade brasileira realiza não é solicitada por quem dela fará proveito. Desta forma suprime o real sentido da extensão, a “intenção clara de conhecer os problemas da sociedade, contribuir para resolvê-los e para que outros, participando deste processo possam aproveitar o conhecimento gerado”. Essa seria a resposta da universidade à sociedade. Entretanto quando isto não ocorre, o que identificamos são projetos sem sucesso, que atuam de forma inócua e sem ações que contribuam melhorar a realidade da comunidade local. Em contrapartida a comunidade não reconhece a universidade e sua importância para o crescimento regional.

Não conhecer a realidade empresarial, foi indicado por 8,33% dos participantes, um dificultador reafirmando o que já foi aqui assinalado. A ausência de embasamento teórico e hábito da pesquisa, assim como a ausência do conhecimento das demandas da região, dos movimentos que ocorrem dentro das áreas de atuação presentes no território empresarial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

Após análise dos motivos de escolha apontados pelos alunos, dificuldades e facilidades, considera-se que apesar das condições objetivas aos alunos não proporcionarem acessibilidade integral dos estudantes aos seus objetivos no que tange à escolha dos eixos temáticos no momento de executarem o estágio supervisionado, estes ainda assim optam pelos eixos de sua preferência e interesse, o que pode ser indicado como um facilitador no processo de desenvolvimento desta atividade importante na formação do futuro profissional.

As falhas referentes à articulação do ensino teórico com o prático estão presentes no processo de formação e necessitam ser refletidas, não cabendo apenas à universidade e seus gestores realizarem esta reflexão. Há mais agentes que devem estar presentes: estudantes, professores, coordenadores, direção e demais profissionais envolvidos.

Na análise das respostas está nítida a dificuldade em realizar pesquisas, coletar e sistematizar dados, estabelecer diagnóstico e elaborar intervenções, dentro dos parâmetros científicos. Tal como é possível notar que a competência técnica do professor e sua habilidade pedagógica podem alcançar o interesse do aluno por determinado eixo, podendo também afastar. As relações interpessoais estabelecem vínculos de confiança e credibilidade. Porém não cabe somente ao educador a responsabilidade da formação continuada, esta é uma perspectiva focalizada do problema.

A capacitação para o método científico dos estudantes e a formação continuada dos professores, reconhecendo a necessidade de alterar os instrumentos pedagógicos ineficientes e a influência que o docente exercer sobre o aluno - precisam ser discutidos pelos três agentes que integram a formação acadêmica, a universidade, o docente e o estudante. Não são discussões isoladas, elas precisam compreender que se situam em uma mesma dinâmica onde suas ações repercutem em diversas áreas.

Explicita-se a necessidade de promover estudos para compreender os níveis de responsabilidade na superação dos paradigmas existentes, assim como espaços para diálogo acerca da operacionalização do curso, suas falhas e possíveis soluções. É preciso também promover interações da universidade com a comunidade regional para assim ampliar as relações existentes e conseqüentemente gerar mais espaços para execução do estágio supervisionado.

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. G. **Manual de Estágio Supervisionado em Administração**. Pernambuco: Universidade Católica de Pernambuco: 2007.

BRASIL, Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. Disponível: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em 30 de abril 2015.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em 28 de abril 2015.

CAMPOS, C.J.G.; Método de Análise de Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. p. 611-4. Brasília. 2004.

CASTRO, L. A. M. H. M; NISHIMURA, A. T.; SILVA, C. M.; MADUREIRA, B. M.; CASADO, T. Expectativas e Satisfação dos Alunos de Graduação em Administração da FEA-USP/SP em Relação aos Estágios. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v.14, n. especial, p. 61-76, 2007.

CARVALHO, S. T. **O jovem administrador e o mercado de trabalho: o segmento da Administração escolhido pelos discentes de uma instituição de ensino privado**. Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Administração de Empresas. UniCEUB. Brasília, 2010.

CFA; CRA. **Pesquisa nacional sobre o perfil, formação, atuação e oportunidade de trabalho do administrador**. Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Disponível em: <http://pesquisa.cfa.org.br> . Acesso em: 13 de Abril, 2016.

COVRE, M. L. M. **A formação e a ideologia do administrador de empresas**. São Paulo: Cortez, 1991.

DAGNINO, Renato. Como é a universidade de que o Brasil precisa?. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**. v. 20, n. 2, p. 293-333. Sorocaba-SP. Julho, 2015

DESAULNIERS, J. B. R. **Formação, competência e cidadania**. Educação & Sociedade, FARIA, E. et al. **A formação profissional de estudantes de administração: a experiência do estágio supervisionado obrigatório**. Goiânia. Faculdade Araguaia, 2011.

FECEA. **Curso de Administração. Projeto Político Pedagógico**. Apucarana, 2011

FERRETI, Celso João. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil; anos 90. **Educação & Sociedade**, XVIII, n.59, p.225-269, ago.1997.

FLEURY, A. C. C.; FLEURY, M. T. L.; Estratégias Competitivas e Competências Essenciais: Perspectivas para a internacionalização da Indústria no Brasil. **Gestão & Produção**, v.10, n.2, p.129-144. ago. 2003.

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo; **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil-UAB/UFRGS. Porto Alegre. UFRGS, 2009.

GIRARDI, D.; CAITANO, D. O. **A Atuação dos Egressos do Curso de Administração da UFSC no Mercado de Trabalho**. VII COLOQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTION UNIVERSITARIA EM AMERICA DEL SUR. Mar Del Plata, Argentina, 2007.

GOMES, D. F. N. et al. Entre a âncora de carreira e a escolha profissional: análise das primeiras definições de carreira dos formandos de curso de Administração em São Paulo. **Revista Pensamento & Realidade**, IX, v. 26, n.1, 2011.

IBGE; **Censo Demográfico 2010**. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>. Acesso em: 13 de Abril, 2016.

NERVO, A. C. S.; FERREIRA, F. L.; A Importância da Pesquisa como Princípio Educativo para Formação Científica de Educandos do Ensino Superior. **Revista Educação em Foco**. n 7, p 32-40, 2015.

OLIVEIRA, C. T et al. Percepções de Estudantes Universitários sobre a relação professor-aluno. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP. v 18, n. 2, Maio/Agosto de 2014: 239-246

PEREIRA, Mariane Camboim. **O papel do estágio na formação dos alunos do curso de administração da UFRGS**. Porto Alegre, 2013.

REMÉDIO, P.; SCHARMACH, A. L. R. A Importância Percebida pelos Acadêmicos do Curso de Administração da UNC/MAFRA, na Realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. **Ágora: Revista de Divulgação Científica**, v. 16, n 2(A), Número Especial: I Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão Universitária. 2009, p.57-68.

SANTOS, J. M. C.; ALBUQUERQUE, M. O. A.; **Docência Superior: Formação e competências para o exercício da profissão**. IV FIPED. Realize: Campina Grande, 2012.

SPINK, M. J. (org.) **Práticas discursivas e produção de sentido no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. São Paulo: Cortez, 1999.

THOMAZ, D. P. **Características profissionais de um administrador: exigências mercadológicas da região de Maringá – PR**. Dissertação. Mestrado em Engenharia da Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

UNESPAR. **Regulamento do estágio supervisionado do curso de Administração**. Apucarana, 2015.